Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ABORDAGEM INTERPROFISSIONAL NA PREVENÇÃO DE QUEDAS NA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Relatoria: Anna Carolina da Silva Albertini

Autores: Marina Peduzzi

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Dissertação

Resumo:

Introdução: A queda no ambiente hospitalar é um dos eventos adversos que mais preocupa os profissionais de saúde, já que aproximadamente 37,3 milhões de quedas requerem cuidados a cada ano e cerca de 684.000 pessoas morrem por este motivo. A ocorrência deste evento implica em aumento da morbimortalidade, aumento do tempo de hospitalização, trazendo prejuízos físicos e psicológicos, com consequente elevação dos custos assistenciais e aumento da judicialização nos serviços de saúde. Objetivo: compreender a percepção e a experiência vivenciada pelos profissionais de saúde quanto às práticas de prevenção de quedas na unidade de internação hospitalar. Método: trata-se de um estudo qualitativo do tipo exploratório e descritivo, na modalidade estudo de caso, desenvolvido com base no referencial canadense de competências interprofissionais. Os dados foram coletados de dois grupos focais, com profissionais de saúde diferentes em cada grupo, e foi utilizada a análise de conteúdo temática. Resultados/Discussão: foram elaboradas cinco categorias que mostraram intensa convergência entre os participantes dos dois grupos focais, dentro do contexto das práticas para prevenção de quedas: comunicação entre profissionais e pacientes/acompanhantes para a prevenção de quedas, comunicação interprofissional para a prevenção de quedas, clarificação de papéis para a prevenção de quedas, educação em saúde sobre risco e prevenção de quedas e educação permanente para a prevenção de quedas. Considerações finais: o trabalho em equipe e a prática colaborativa são importantes para atingir bons resultados na prevenção de quedas na assistência hospitalar, mas para isso os profissionais de saúde precisam se apropriar das competências necessárias para o agir colaborativo.